

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**O PAPEL DA EDUCAÇÃO
NO ENFRENTAMENTO
DA CRISE CLIMÁTICA**

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

Eixo Temático: Educação e Tecnologias

EDUCAÇÃO FÍSICA E TECNOLOGIAS: conectando o corpo em movimento à cultura digital

PHYSICAL EDUCATION AND TECHNOLOGIES: connecting the moving body to digital culture

Miriam Preissler de Oliveira¹

RESUMO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) potencializam a prática pedagógica na Educação Física, facilitando a mediação dos objetos de conhecimento e o engajamento dos alunos nas aulas de Educação Física. Por meio de um estudo de caso no Ensino Fundamental II, analisamos como os vídeos, *WebQuests*, dispositivos móveis, *blogs* e *Google Drive* potencializam o ensino dos objetos de conhecimento da disciplina. Alinhada à BNCC de Computação, a proposta promove o letramento e a cultura digital, incentivando o aluno a criar e refletir sobre as tecnologias. Os resultados revelam que as TIC facilitam a aprendizagem e despertam o protagonismo discente. O estudo destaca o papel do professor como mediador essencial para o pensamento crítico, mas conclui que a manutenção dessa prática depende urgentemente de políticas públicas que garantam infraestrutura e formação continuada, assim, a tecnologia deixa de ser um acessório para se tornar um caminho metodológico transformador.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Tecnologias de Informação e Comunicação. Prática Pedagógica. Inovação Educativa. Ensino Fundamental.

ABSTRACT

Information and Communication Technologies (ICTs) enhance pedagogical practices in Physical Education, facilitating the mediation of knowledge objects and student engagement during classes. Through a case study in Middle School, we analyzed how videos, WebQuests, mobile devices, blogs, and Google Drive bolster the teaching of the subject's core content. Aligned with the National Common Curricular Base (BNCC) for Computing, the proposal promotes digital literacy and culture, encouraging students to create and reflect upon technologies. The results reveal that ICTs facilitate learning and foster student protagonism. This study highlights the teacher's role as an essential mediator for critical thinking but concludes that sustaining such practices urgently depends on public policies that guarantee infrastructure and continuous education for teachers. Thus, technology ceases to be a mere accessory and becomes a transformative methodological path.

¹ Professora da Rede Municipal de Ijuí-RS. Mestre em Tecnologia Educacionais em Rede pela UFSM. E-mail: mirithomas2007@gmail.com.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

Key words: School Physical Education. Information and Communication Technologies. Pedagogical Practice. Educational Innovation. Lower Secondary Education.

INTRODUÇÃO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) transformaram profundamente a sociedade, acelerando os processos de comunicação, facilitando o acesso à informação e a educação, entre outros. No entanto, embora as tecnologias permeiem o cotidiano, a escola muitas vezes subutiliza esses recursos ou utiliza de forma equivocada, distanciando-se do seu papel social de preparar o cidadão para a cultura digital. No contexto da Educação Física escolar, essa problemática é acentuada por uma tradição pedagógica focada no "fazer" biológico e naturalista, que reduz o homem à sua condição física e nega a disciplina como prática social e crítica (OLIVEIRA, 2006). O problema central desta investigação baseia-se, portanto, na seguinte questão: como as TIC podem auxiliar no ensino dos objetos de conhecimento da Educação Física, superando a dicotomia entre a prática física e a reflexão teórica?

Dessa forma, o objetivo principal deste estudo é analisar as possíveis contribuições das TIC no ensino dos objetos de conhecimento nas aulas de Educação Física dos anos finais do Ensino Fundamental. A pesquisa fundamenta-se na necessidade de enfrentar os desafios da transformação tecnológica, buscando estratégias que tornem as aulas mais atrativas e conectadas aos avanços científicos contemporâneos (DAMBRÓS; OLIVEIRA, 2016). A justificativa para este trabalho pauta-se na urgência de inovar a prática docente — motivação reforçada pela experiência da autora em cursos de pós-graduação na área de tecnologias educacionais — e na escassez de estratégias pedagógicas efetivamente empregadas que utilizem recursos digitais como suporte didático na Educação Física (BIANCHI; PIRES, 2010).

A relevância deste estudo conecta-se diretamente aos achados finais da pesquisa, demonstrando que, embora a inserção das TIC impulse a motivação e o protagonismo dos educandos, sua eficácia ainda esbarra em obstáculos estruturais. Essa integração tecnológica vai ao encontro das novas diretrizes da BNCC de Computação, que busca consolidar o



letramento digital e a fluência tecnológica como competências essenciais, permitindo que o educando deixe de ser apenas um consumidor para tornar-se um produtor crítico de conteúdo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como um estudo de caso instrumental com o objetivo de compreender o fenômeno da integração tecnológica na Educação Física, permitindo ajustes e reformulações práticas ao longo do processo. O estudo foi estruturado em quatro etapas principais. A primeira consistiu no levantamento de dados por meio de pesquisas na internet sobre tecnologias educacionais aplicáveis à Educação Física e a outras disciplinas. Na segunda etapa, realizou-se a elaboração do Plano de Ensino e o planejamento das aulas vinculadas aos objetos de conhecimento, que foram estudados ao longo de três meses, abrangendo turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II.

A terceira etapa compreendeu a implementação das sequências didáticas aplicadas ao longo de 3 meses de aula, utilizando recursos específicos para cada nível de ensino: no 6º ano, voltado ao objeto de conhecimento de Jogos, utilizaram-se vídeos, dispositivos móveis e computadores para a produção de um curta-metragem; no 7º ano, no Voleibol, o vídeo foi adotado para autoavaliação e análise técnica/tática; no 8º ano, para o estudo de Ginástica Geral e Avaliação Física, utilizaram-se a *WebQuest* e formulários do *Google Drive* como guias de pesquisa; e no 9º ano, para as Práticas Corporais Junto à Natureza, criou-se um Jornal Digital (*Blog*) com registros feitos via *smartphone*. Na quarta etapa, procedeu-se à análise detalhada de como esses recursos auxiliaram a prática pedagógica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa indicam que a introdução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Educação Física escolar não apenas “moderniza” o ensino, mas se alia a uma necessidade histórica de adequação às demandas da sociedade digital.

A integração do vídeo na Educação Física configura-se como um recurso estratégico

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

para o registro e a análise de movimentos, demandando atualizações metodológicas e a superação de resistências docentes ligadas à fluência tecnológica (FERRÉS, 1998). Pautada nas perspectivas de Moran (1995) e Ferrés (1998), a utilização dessa ferramenta abrange desde a sensibilização e o registro de práticas corporais via *smartphones* até a análise crítica da performance técnica e tática (MENDES; MEZZAROBÀ, 2012). A experiência com turmas de 6º e 7º anos demonstrou que a produção audiovisual potencializa o diálogo e a problematização dos objetos de conhecimento, promovendo uma alfabetização midiática que permite aos estudantes não apenas consumir, mas criar criticamente conteúdos sociais (SANTAROSA, 2010). O processo culminou na produção de curtas-metragens editados no software livre (*OpenShot*), transformando a escola em um espaço de difusão de conhecimento e consolidando o vídeo como um suporte didático fundamental para o *feedback* e a construção conceitual a partir das vivências práticas.

A metodologia da *WebQuest*, idealizada por Bernie Dodge em 1995, configura-se como uma estratégia de pesquisa orientada que utiliza recursos da internet para potencializar a investigação discente e mitigar a dispersão cognitiva através de etapas estruturadas, como Introdução, Tarefa, Processos e Conclusão. No contexto da Educação Física para o 8º ano, a implementação desse recurso demonstrou viabilidade pedagógica ao integrar atividades *on-line* e *off-line* focadas no objeto de conhecimento Ginástica. A utilização de ferramentas acessíveis, como o *Google Slides* e *Google Forms*, permitiu a construção de uma *WebQuest* de formato longo, que serviu de fio condutor para o estudo da avaliação física e da anamnese. Essa integração tecnológica não apenas facilitou a transição entre a teoria pesquisada e a prática de testes físicos em quadra, como também enriqueceu a qualidade do processo de ensino-aprendizagem ao possibilitar que os estudantes compreendessem de forma sistemática suas próprias capacidades e limites corporais.

A utilização do Jornal Escolar Digital configura-se como uma estratégia de letramento e formação de visão crítica frente aos meios de comunicação de massa (SANTAROSA, 2010), permitindo a ampliação do conhecimento de mundo a partir da investigação de fatos contemporâneos (ANHUSSI, 2009). Fundamentada na pedagogia de Freinet (1974), a produção do periódico em ambiente escolar transcende os muros da instituição, estimulando a livre expressão, a motivação investigativa e a socialização do saber

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

pedagógico. No contexto do 9º ano, a integração das Práticas Corporais de Aventura ao suporte digital via plataforma *Blogger* viabilizou uma prática estritamente interdisciplinar e colaborativa (ABEGG, 2009), envolvendo áreas como Língua Portuguesa e Artes na construção de textos, logotipia e matérias jornalísticas. Essa rede de produção coletiva não apenas registrou as atividades curriculares, mas consolidou-se como um espaço de protagonismo discente e divulgação de práticas inovadoras em seminários da rede municipal de ensino.

As plataformas colaborativas consolidam-se como espaços fundamentais para a construção coletiva do conhecimento, fundamentando-se na interação interpessoal e na cooperação ativa entre os sujeitos (MANO, 2017). Dentre os diversos Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem (AVEA), o *Google Drive* destaca-se como uma ferramenta de armazenamento e edição on-line que viabiliza a criação simultânea de documentos, planilhas e formulários, permitindo o acesso ubíquo e a discussão em tempo real (SANTIAGO; SANTOS, 2014). No contexto da Educação Física, a utilização desse recurso justifica-se pela capacidade de suportar materiais didáticos diversos e transformar tarefas antes individuais em processos interdisciplinares e compartilhados. A plataforma não apenas facilitou a gestão de conteúdos e o armazenamento de produções audiovisuais e textuais, como também proveu ferramentas alternativas para a aplicação de avaliações, questionários e testes físicos, otimizando a visualização e o acompanhamento do progresso discente de forma colaborativa.

A inserção dos dispositivos móveis no cenário educacional configura-se como uma estratégia para modernizar as propostas de ensino, tornando-as mais interativas e alinhadas às demandas de uma geração hiperconectada (GROSSI; FERNANDES, 2014). No âmbito da Educação Física, o uso do *smartphone* transcende o consumo passivo, permitindo a produção e veiculação de conteúdos multimídia e a exploração de funcionalidades como pesquisa e registros audiovisuais (SENA; BURGOS, 2010; UNESCO, 2014). A mobilidade intrínseca a esses aparelhos converge com a natureza dinâmica da disciplina, cujas aulas ocorrem em espaços amplos que demandam tecnologias capazes de acompanhar o "corpo em movimento". A experiência pedagógica com turmas do 6º ao 9º ano revelou que a integração desses dispositivos — seja para a produção de vídeos, execução de *WebQuests*, *Google Drive* ou alimentação de jornais digitais — potencializa a transposição didática, estimula o senso



investigativo e promove uma aprendizagem multissensorial. Dessa forma, a recepção entusiástica dos discentes e a fluidez na execução das tarefas demonstram que, sob a mediação reflexiva do professor, as tecnologias móveis viabilizam práticas experimentais de pesquisa e estreitam a comunicação no processo de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação das aulas mediadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) revelou motivação e engajamento por parte dos educandos, que demonstraram entusiasmo ao utilizar recursos como *smartphones* e o laboratório de informática. A expectativa gerada pelo uso dessas ferramentas transformou os estudantes em parceiros ativos no desenvolvimento do trabalho pedagógico, confirmando que alunos motivados facilitam o processo de aprendizagem e estimulam a atuação do professor. Essa dinâmica reflete as competências previstas na BNCC de Computação (2022), especialmente no que tange à Cultura Digital, ao incentivar que o estudante deixe de ser um mero espectador para tornar-se um protagonista na criação e reflexão sobre as tecnologias.

Contudo, o processo também enfrentou obstáculos que exigiram a reorganização do cronograma planejado, incluindo atividades extraclasse e, principalmente, sérios problemas técnicos no laboratório escolar. A obsolescência dos computadores causou episódios de desmotivação, uma vez que falhas no sistema forçaram a repetição de tarefas já realizadas. Nesse contexto, as dificuldades encontradas evidenciam falhas estruturais nas políticas públicas voltadas à tecnologia educacional. Embora as novas diretrizes curriculares estabeleçam o letramento digital como um direito de aprendizagem, a realidade escolar ainda caminha a passos lentos para garantir a infraestrutura necessária à execução dessas normas.

A falta de condições para a autossuficiência e manutenção das escolas, somada a uma oferta de formação docente inviabilizada pela sobrecarga horária, revela o abismo entre o que é prescrito e o que é praticado. Conclui-se que as TIC devem ser aplicadas não como um fim em si mesmas, mas como ferramentas de auxílio metodológico que tornam a aula mais significativa. Para que a inclusão digital seja efetiva na Educação Física e nas demais áreas — cumprindo o que preconiza a BNCC de Computação (2022) sobre o pensamento crítico e o

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI



Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI



mundo digital — é urgente repensar a implementação de políticas que garantam a renovação periódica dos equipamentos e formações continuadas em serviço, permitindo que o professor atue como mediador em um processo onde o estudante assuma o protagonismo de sua própria aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ABEGG, Ilse. **Produção colaborativa e diálogo-problematizador mediados pelas tecnologias da informação e comunicação livres**. Tese (Doutorado em Informática na Educação)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre,RS, p. 184. 2009. Disponível em:
<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/17550/000716871.pdf?sequence=>>>. Acesso em: 18 mar. 2026.

ANHUSSI, Elaine Cristina. **O uso do jornal em sala de aula: sua importância e concepções de professores**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente, p. 156. 2009. Disponível em:
<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/92284/anhussi_ec_me_prud.pdf?sequence=1>. Acesso em: 18 mar. 2026.

BIANCHI, P; PIRES, G. L. Possibilidades para o ensino-aprendizagem com Tics na Educação Física escolar: uma experiência com blogs. **Cadernos de Formação RBCE**, Florianópolis, v. 1, n. 2, p.45-55, mar. 2010. Disponível em:
<<http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/982/554>>. Acesso em: 18 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **BNCC da Computação: Computação na Educação Básica**. Brasília: MEC, 2022. Disponível em:
<<https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/BNCCComputaoCompletoDiagramado.pdf>>. Acesso em: 18 mar, 2026.

DAMBROS, D. D; OLIVEIRA, A. M. Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Física: currículo, pesquisa e proposta pedagógica. **Educação, Formação & Tecnologias**, v 9, n. (1), p.16-28, 2016. Disponível em:
<<http://eft.education.pt/index.php/eft/article/view/428/235>> Acesso em: 1 de jul. 2018.

DODGE, B. **WebQuests: A Technique for Internet – Based Learning**. The distance Educator. V.1, n.2, 1995. Disponível em:
<https://www.researchgate.net/publication/234648506_WebQuests_A_Technique_for_Internet-Based_Learning>. Acesso em: 18 mar. 2026. Tradução livre.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

FERRÉS, Joan. Pedagogia dos meios audiovisuais e pedagogia com os meios audiovisuais. In: SANCHO, Juana M. **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
FREINET, Célestin. **O Jornal Escolar**. Tradução de Filomena Q. Branco. Lisboa: Estampa, 1974. Título original: Le Journal Scolaire.

GROSSI, M. G. R.; FERNANDES, L. C. B. E. **Educação e Tecnologia**: O telefone celular como recurso de aprendizagem. **Revista Eccos**, n. 35, p. 47-65. set/dez 2014.

MANO, Carina. **Plataformas Colaborativas e de Aprendizagem**. Disponível em: <https://issuu.com/carinamano/docs/m7.plataformas_colaborativas_e_de_a>. Acesso em: 4 out. 2020.

MENDES, Diego. S. ; MEZZAROBBA, Cristiano. Como incorporar a Mídia/TICs nas aulas de Educação Física: uma análise das proposições veiculadas na Revista Nova Escola. **Revista Impulso**, Piracicaba, v. 22, p. 5972, 2012. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/impulso/article/viewFile/575/1012>>. Acesso em: 4 ago. 2019.

MORAN, José Manuel. **O vídeo em sala de aula**. Comunicação & Educação, São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: p. 27-35, jan/abr. de 1995. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/ciencias/viali/recursos/online/vlogs/36131-42540-1-PB.pdf>>. Acesso em: 8 fev. 2018.

OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda de. Existe Espaço para o Ensino de Educação Física na Escola Básica? **Pensar a Prática**, [S.l.], v. 2, p. 119-135, nov. 2006. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/152/2633>>. Acesso em: 18 mar. 2026.

SANTAROSA, Lucila Maria C. (Org.). **Tecnologias digitais acessíveis**. Porto Alegre: JSM Comunicação Ltda, 2010.

SANTIAGO, Maria Elizabete Villela; SANTOS, Renata dos. Google Drive como ferramenta de produção de textos em aulas de inglês instrumental. Revista **Intercâmbio**, São Paulo, v. XXIX: 83-107, 2014. LAEL/PUCSP.

SENA, Dianne. C. S.; BURGOS, T. L. O computador e o telefone celular no processo ensino-aprendizagem da educação física escolar. In: 3º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação, 2010, Recife. 3º Simpósio Hipertexto e Tecnologia na Educação - redes sociais e aprendizagem. Recife, 2010. v. 1. p. 1-145. Disponível em: <<http://www.nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Dianne-Sena-Taciana-Burgos.pdf>>. Acesso em: 4 ago. 2020.

UNESCO. **O Futuro da aprendizagem móvel**: implicações para planejadores e gestores de políticas. Brasília: UNESCO, 2014. Tradução Cecile Vossenaar. Disponível em: <<http://www.coaliza.org.br/wp-content/uploads/2014/09/O-Futuro-da-Aprendizagem-movel.pdf>>. Acesso em: 04 mai. 2020.